**IDENTIDADE EDUCACIONAL E O PROCESSO DE ENSINO DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA POLIVALENTE DE MONTES CLAROS**

Emanoel Lopes Ferreira

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

E-mail: emanoel.ferreira@educacao.mg.gov.br

Dr. Lailson dos Reis Pereira Lopes

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

E-mail: lailson.lopes@unimontes.br

**Eixo:** Educação Matemática

**Palavras-chave:** Identidade educacional; Educação Matemática; Práticas pedagógicas; Ensino Médio; Formação docente.

**Resumo Simples**

O presente resumo é fruto de um projeto de pesquisa de mestrado em Educação, da Universidade Estadual de Montes Claros, que parte da necessidade de compreender como a trajetória histórica, a formação docente e as práticas pedagógicas em Matemática no Ensino Médio da Escola Estadual Professor Alcides de Carvalho (Polivalente) consolidaram sua identidade educacional como referência regional. O estudo problematiza a relação entre políticas públicas, avaliações externas (como o SAEB) e a persistência de desigualdades no ensino da disciplina. A relevância social reside na busca por equidade, propondo reflexões críticas sobre metodologias excludentes e lacunas formativas docentes. O objetivo geral é investigar como a identidade institucional, a formação de professores e as práticas pedagógicas influenciaram os processos de ensino de Matemática na escola, analisando a trajetória histórica da instituição e sua adaptação às políticas educacionais, avaliando o impacto da formação docente nas práticas pedagógicas e examinando a relação entre resultados do SAEB, implementação do Novo Ensino Médio e equidade no ensino. O estudo fundamenta-se em D’Ambrósio (2005), que aborda a Matemática como prática cultural (Etnomatemática); Bernstein (1996), com análises sobre discurso pedagógico e poder; Saviani (2008), que discute a historicidade das ideias pedagógicas; e Skovsmose (2001), crítico ao ensino descontextualizado. A pesquisa possui uma abordagem metodológica de um estudo de caso qualitativo, utilizando análise documental, entrevistas semiestruturadas, observação de aulas e análise de dados do SAEB. A triangulação metodológica busca identificar conexões entre identidade educacional, práticas pedagógicas e contextos socioeconômicos. A pesquisa encontra-se em fase inicial, com ênfase na revisão documental e preparação de formulários para entrevistas. E ao integrar dimensões históricas, formativas e metodológicas, a pesquisa visa subsidiar práticas pedagógicas mais inclusivas, promovendo um ensino crítico, alinhado às demandas curriculares e às realidades locais.

**Referências**

BERNSTEIN, Basil. **A estruturação do discurso pedagógico: Classes, Código e Controle.** Petrópolis: Vozes, 1996.

D’AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação Matemática Crítica** – a questão da democracia. Campinas/SP:

Papirus, 2001.